



Estudo da germinação de sementes *in vitro* de *Cattleya labiata* Lindley em diferentes meios de cultura

Jackeline Jorge⁽¹⁾, Monique Cristine Rodrigues Abrão⁽¹⁾ & Rogério Mamoru Suzuki⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa - Orquidário do Estado, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
jack.bio@hotmail.com

Cattleya labiata é uma orquídea de características ornamentais, que estimulou a extração ilegal dessa espécie da natureza para fins lucrativos, tornando-a ameaçada de extinção. O cultivo *in vitro* possibilita a produção de grande número de indivíduos em espaço reduzido e sob condições assépticas; é extremamente importante para a multiplicação de plantas ameaçadas de extinção, permite a conservação em coleções vivas e a posterior reintrodução na natureza. O presente trabalho analisou a influência de diferentes meios de cultura na germinação de sementes de *C. labiata* cultivadas *in vitro*. Os meios utilizados foram Knudson (KC), Vacin & Went (VW), Murashige & Skoog (MS), e o meio MS com metade da concentração de nutrientes (MS $\frac{1}{2}$), todos suplementados com 2% de sacarose e micronutrientes do meio MS. O pH dos meios foi ajustado para $5,8 \pm 0,05$ anterior a adição de 0,4% de ágar para a geleificação dos meios de cultura. Foram utilizadas duas repetições de cada meio e três lotes de sementes, sendo semeadas cerca de 3.000 sementes em cada meio. Estes foram mantidos em sala de cultura com temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, fotoperíodo de 12h e radiação fotossinteticamente ativa de $20 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$. Anteriormente à inoculação das sementes foi obtido a porcentagem de sementes viáveis. A germinabilidade (% de sementes germinadas) foi obtida vinte dias após os primeiros indícios da germinação, identificados pelas sementes com intumescimento dos embriões de coloração verde; foram analisadas em estereomicroscópio 1500 e 700 sementes respectivamente. A análise da viabilidade mostrou que aproximadamente 66% das sementes eram viáveis. A maior porcentagem de germinação de sementes foi verificada nos meios MS e MS $\frac{1}{2}$ (74% e 80,6%, respectivamente) e as menores em KC e VW (33,9% e 37,1%, respectivamente) indicando que a escolha do meio de cultura é extremamente importante para o sucesso da germinação de orquídeas.

Palavras-Chave: cultivo *in vitro*, germinação assimbiótica, orquídea.

Órgão financiador: FAPESP (Processos 2006/61345-1)